

Carta da região da baixada litorânea para a COP-30 e circulação regional

No dia 20/10/2025, o NEA CHAIA/UFF CAMPUS DE RIO DAS OSTRAS, o Observatório Socioambiental Terra Puri, o Instituto Escola Tiê-Sangue e o Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática de Rio das Ostras, organizaram uma oficina preparatória para a COP-30 sobre conflitos territoriais na região da baixada litorânea.

Pela manhã realizamos um acolhimento a partir de uma atividade da Central da COP com material disponibilizado pelo Observatório do Clima. Na sequência Thièrs Wilberger, representando o Terra Puri e Tiê-Sangue, apresentou um panorama histórico do desenvolvimento econômico na região e seus efeitos socioambientais até chegar ao ciclo da indústria do petróleo. Suenya Santos, coordenadora do NEA CHAIA, apresentou uma síntese da pesquisa que coordena sobre conflitos territoriais nas regiões da baixada litorânea e norte fluminense.

Na parte da tarde, realizamos uma roda de conversa sobre conflitos territoriais na região da baixada litorânea buscando mapear conflitos, identificar sujeitos coletivos e ações de enfrentamento. Para iniciar a conversa tivemos apresentações do PEA Rede Observação e do Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática de Rio das Ostras. O PEA Rede Observação atua nos 11 municípios da região e dentre vários conflitos, preocupa-se com a situação de pescadores/as que, num futuro breve, se encontrarão em situação de maior vulnerabilidade caso apenas as atividades em alto mar sejam consideradas as que atingem esse segmento, além da preocupação com produtores/as das áreas rurais e periurbanas. O Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática de Rio das Ostras apresentou uma carta política que pauta a questão socioambiental na cidade.

A seguir apresentamos uma síntese do dia:

- Sobre **como percebe-se as mudanças climáticas na vida cotidiana**: variações de temperatura, escassez de água, doenças, migrações.
- Sobre **conflitos identificados**: Assentamento Sebastião Lan X Ibama, Desapropriação dos moradores do Lagomar X Gasoduto (Petrobrás), Pescadores do bairro Barra do furado em Quissamã X Alteração sísmica (Petrobrás), Poluição da Lagoa de Araruama e

















Articulação Norte Fluminense OSC para Justiça Climática

Macaé • São João da Barra • Campos dos Goytacazes • Carapebus • Quissamã • Rio das Ostras

Ferry Boat, Atingidos pela indústria do petróleo apenas pescadores de alto mar, aumento do tráfego rodoviário (pressão sobre a BR-101), tráfico de animais silvestres, Condomínio Aretê em Armação de Búzios, Turismo de massa (transatlânticos em Búzios, passeio em Arraial do Cabo, etc.), Parque Estadual Costa do Sol, especulação imobiliária e aumento do custo de vida em

- Cantagalo (Rio das Ostras), Resort em Rio das Ostras, limpeza de praias, assentamentos rurais em Casimiro de Abreu, poluição e barragem do Rio São João, Titulação Quilombola (Rasa, Maria Joaquina, Botafogo, São Jacinto, São Mateus, São Vicente, em Armação de Búzios e Cabo Frio e Quilombo Serra do Mar em Casimiro de Abreu), Tepor Ponta Negra (Saquarema e Maricá).
- Sobre a relação entre problemática socioambiental e mitigação:

1. Eixo Territorial e Fundiário

- ✓ Problemas Identificados:
- Especulação imobiliária e pressão por venda de propriedades rurais;
- Alteração no regime tradicional de uso e ocupação;
- Descaracterização do território rural e agrícola;
- Êxodo populacional e perda da sucessão familiar no campo;
- Gentrificação e deslocamento de populações vulneráveis.

√ Propostas de Mitigação:

- Implantar zonas de interesse agrícola e cultural, com proteção do uso tradicional do solo:
- Regular o parcelamento do solo rural, limitando loteamentos para fins urbanos ou de lazer;

















- Criar instrumentos de regularização fundiária e reconhecimento de territórios tradicionais;
- Incentivar programas de habitação rural e apoio à juventude agrícola, para evitar o êxodo;
- Fomentar políticas de turismo rural comunitário e agricultura familiar, valorizando o modo de vida local.

2. Eixo Sociocultural

- ✓ Problemas Identificados:
- Perda de identidade histórico-cultural e de saberes tradicionais;
- Desinformação e baixa participação das comunidades;
- Aumento do custo de vida e da vulnerabilidade social;
- Infância e juventude e mudanças climáticas.
- ✓ Propostas de Mitigação:
- Realizar programas de educação patrimonial e memória comunitária;
- Criar espaços participativos permanentes (fóruns, conselhos, comissões de território);
- Promover campanhas de informação e escuta comunitária sobre empreendimentos e uso de rendas petrolíferas;
- Apoiar eventos e práticas culturais locais, fortalecendo vínculos e pertencimento;
- Incentivar feiras, festas agrícolas e iniciativas de economia solidária, que valorizem a identidade local;
- Envolver crianças e adolescentes em atividades em defesa dos territórios e meio ambiente no combate às mudanças climáticas.

















3. Eixo Socioeconômico e Produtivo

✓ Problemas Identificados:

- Depreciação dos processos produtivos comunitários;
- Falta de fomento e assistência técnica agrícola;
- Dependência das rendas petrolíferas;
- Aplicação inadequada dos recursos municipais;
- Perda de áreas de pesca, da qualidade dos ecossistemas costeiros e dificuldade de acesso aos recursos pesqueiros, pelo crescimento de grandes empreendimentos como o petróleo e gás e, em um futuro breve, das eólicas offshore e mineração submarina;
- Desestruturação de economias de subsistência que têm como protagonistas centrais às mulheres;
- Aumento das assimetrias salariais entre homens e mulheres;
- Aumento das violências contra as mulheres em territórios marcados pela masculinização derivada de intensos fluxos migratórios provocados pela indústria extrativista

✓ Propostas de Mitigação:

- Implantar programas de fortalecimento da agricultura familiar, com assistência técnica contínua e ações especialmente orientadas ao fortalecimento da autonomia produtiva e financeira das mulheres;
- Criar linhas de crédito, compras institucionais e feiras permanentes para produtores locais;
- Diversificar a base econômica municipal, estimulando cadeias curtas e atividades sustentáveis;
- Instituir mecanismos de transparência e controle social das rendas petrolíferas;
- Promover formação em gestão comunitária e cooperativismo;

















Articulação Norte Fluminense OSC para Justiça Climática

Macaé - São João da Barra - Campos dos Goytacazes - Carapebus - Quissamã - Rio das Ostras

- Dar voz e visibilidade à categoria de pescadores artesanais pela inclusão dos representantes à frente das Colônias de Pescadores nos debates e formulações e nos processos de planejamento e tomadas de decisão;
- Criar Conselhos de direitos e Políticas públicas para o enfrentamento da violência contra as mulheres, permitindo a participação de mulheres pescadoras, camponesas, quilombolas, indígenas e demais territórios tradicionais.

4. Eixo de Infraestrutura e Serviços Públicos

- ✓ Problemas Identificados:
- Deficiências em infraestrutura básica e serviços públicos;
- Crescimento desordenado e aumento da violência;
- Tráfego intenso e acidentes nas rodovias locais.
- ✓ Propostas de Mitigação:
- Planejar e ampliar a infraestrutura coletiva (saneamento, energia, transporte, mobilidade rural);
- Garantir contrapartidas sociais de empreendimentos (investimento em infraestrutura e serviços);
- Fortalecer políticas de segurança pública comunitária e mediação de conflitos, com perspectiva de gênero;
- Implementar planos diretores participativos com zoneamento adequado;
- Criar faixas de segurança e controle do tráfego pesado, especialmente nas áreas rurais cortadas por rodovias.

















Articulação Norte Fluminense OSC para Justiça Climática

Macaé - São João da Barra - Campos dos Goytacazes - Carapebus - Quissamã - Rio das Ostras

5. Eixo Ambiental

- ✓ Problemas Identificados:
- Alteração da paisagem e da beleza crítica rural;
- Atividades industriais e extrativistas impactantes (ZEN, pedreiras);
- Poluição sonora e perda de qualidade ambiental.

√ Propostas de Mitigação:

- Estabelecer zonas de amortecimento e controle de ruído em torno das áreas industriais;
- Exigir estudos de impacto ambiental e social (EIA/RIMA) antes da ampliação de empreendimentos;
- Realizar programas de monitoramento ambiental participativo;
- Promover reflorestamento e recuperação de áreas degradadas;
- Incentivar o uso sustentável do território rural, com práticas agroecológicas e conservação de paisagens naturais.

6. Eixo Institucional e de Governança

- ✓ Problemas Identificados:
- Diminuição da governabilidade local e do controle social;
- Falta de transparência e participação efetiva.
- ✓ Propostas de Mitigação:
- Fortalecer os conselhos municipais e territoriais, garantindo paridade e voz das comunidades;

















- Criar observatórios locais de políticas públicas e rendas petrolíferas;
- Capacitar gestores e lideranças para gestão participativa e planejamento territorial;
- Instituir instrumentos de gestão integrada (planos intermunicipais, comissões de acompanhamento).

Em termos de um enfrentamento conjunto dentre todos os municípios identificamos:

a necessidade de organização de uma rede de pesquisadores/as e militantes da região da baixada litorânea em defesa de uma transição ecológica que possibilite a migração do extrativismo fóssil para a regeneração dos ecossistemas e das relações sociais;

defesa de políticas públicas para agroecologia;

construção de atividades de formação política sobre questão socioambiental que fomente a participação popular no controle social das políticas.

A estratégia no horizonte é de construir um "Plano Territorial de Transição Justa da Baixada Litorânea", coordenado pelas universidades (UFF, UERJ, IFF,...) e os comitês de bacia, com metas até 2040. Esse plano definiria as etapas de redução da dependência do petróleo, trabalharia a diversificação produtiva, faria o mapeamento de cadeias emergentes (energia limpa, agricultura ecológica, turismo, restauração). O Instrumento poderia ser um Fundo Regional de Transição Ecológica, alimentado com 5–10% dos royalties, que seriam investidos apenas nas ações estabelecidas pelo plano.

OBS.: A carta ficou aberta a sugestões até o dia 31/10/2025.













